



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

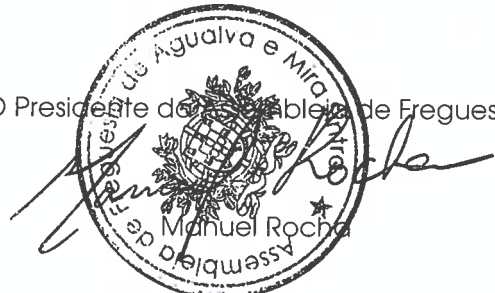
Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob comunicação da Bancada da CDU à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 19.04.2024**, referente à **Moção Quatro - Plantação de uma árvore de uma espécie autóctone perto da Ribeira das Jardas, em homenagem à professora Clara Rocha dos Santos**, que se anexa.

VOTAÇÃO: A moção quatro foi aprovada por maioria.

Votos	Total	PS	PSD	CDS/PP	CDU	BE	CHEGA
A Favor	16	9	4		2	1	
Contra	0						
Abstenções	1						1

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 19 de abril de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia,



Manuel Rocha



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

MOÇÃO N.º 04

Plantação de uma árvore de uma espécie autóctone perto da Ribeira das Jardas, em homenagem à professora Clara Rocha dos Santos

Nascida em Lisboa, em 1952 Clara Rocha dos Santos residiu em Algueirão Mem Martins, tendo sido professora de Geografia, na Escola Secundária de Ferreira Dias, durante quatro décadas.

O seu sentido pedagógico, a inovação que sempre procurou trazer à atividade docente, o espírito crítico que professava e que procurava estimular em quem a rodeava e o empenho em diferentes causas, com destaque para a proteção do meio ambiente, tornaram-na numa referência para várias gerações de estudantes da nossa cidade e do concelho.

Para além da atividade letiva, dinamizou incontáveis iniciativas extracurriculares com a comunidade escolar, organizando intercâmbios e projetos de intervenção nacionais e internacionais, procurando envolver alunos e alunas em atividades culturais ou em processos participativos e interativos com o meio envolvente, como por exemplo, na criação de hortas urbanas, na preservação de espaços verdes e de leitos de cheias, na preservação de património natural e edificado, bem como na discussão pública de iniciativas de ordenamento de território, tais como o Programa POLIS de Cacém ou os Planos Diretores Municipais de Sintra.

Civicamente ativa desde tenra idade, Clara Rocha dos Santos teve um envolvimento político, sindical e associativo profícuos. Foi, também autarca tendo desempenhado, na qualidade de independente eleita nas listas do Bloco de Esquerda, funções como vogal na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins (2005 - 2009) e de deputada na Assembleia Municipal de Sintra (em regime de rotatividade, 2002 - 2005).

Embora mantendo uma forte ligação com o concelho de Sintra, no último período de vida, Clara Rocha dos Santos residiu em Algés, tendo-se envolvido em iniciativas de defesa do meio ambiente e na dinamização da associação Evoluir Oeiras.

Clara Rocha dos Santos, cidadã e geógrafa professora viajante, atleta, ativista de várias causas associativas e sociais e entusiasta da sustentabilidade e da educação ambiental, faleceu a 25 de agosto de 2023, deixando-nos uma última mensagem que, no fundo, traduz bem a forma como sempre viveu: "na hora da minha partida, espantem a tristeza, celebrem a vida e sejam solidários e solidárias".

Em homenagem a Clara Rocha dos Santos, figura de forte influência em várias áreas, o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista em Assembleia de Freguesia, reunida a 19 de abril de 2024, propõe plantar uma árvore de uma espécie autóctone perto da Ribeira das Jardas, no dia 30 de Setembro de 2024 - dia em que completaria 72 anos de idade -, e junto dela descerrar uma placa evocativa da memória desta pedagoga que deixou uma marca inapagável na cidade, nas suas freguesias, de uma mulher que foi - e sempre será- um exemplo de cidadania, de ativismo e de solidariedade.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 19 de abril de 2024